



Edição Especial do Centenário da Paróquia de Aquidabã-Se

1872

A DEFESA

1972

3ª FASE — TERÇA-FEIRA, 11 DE ABRIL 1972 — Propriá — Nº 554

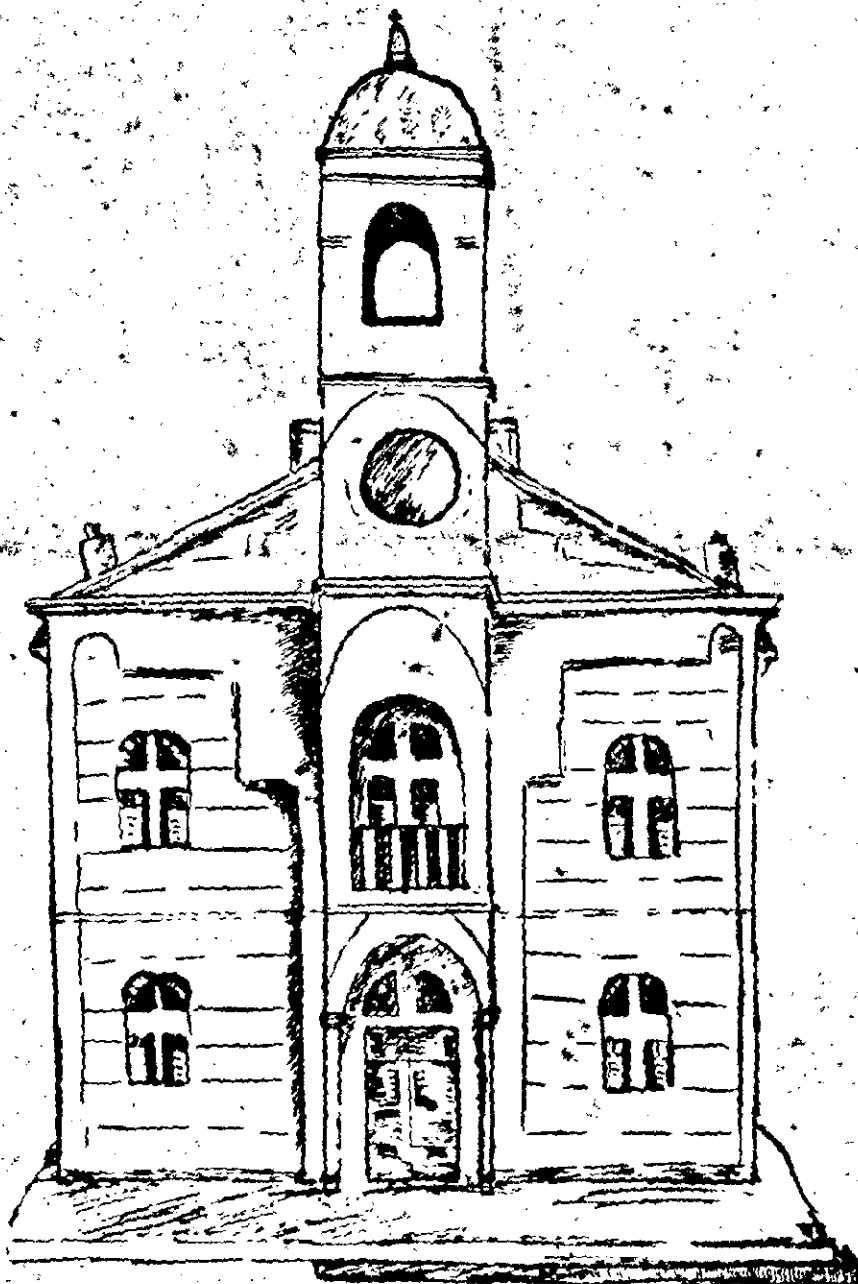


PAULO VI, Papa do Centenário da Paróquia, líder da Paz (1963 até os nossos dias).

Abençoamos a Paróquia Centenária da Senhora Santana de Aquidabã, desejando para todos os que a constituem — sacerdotes, religiosas e cristãos — a coragem e o entusiasmo necessários para continuarem a evangelização de todos os grupos sociais, de maneira que Jesus Cristo, o grande Libertador se torne o Centro da vida de cada um.

Nossa homenagem
a PIO IX, Papa rei-
nante no tempo da
criação da Paróquia
(1846-1878)

Matriz de Santana



A Capelinha de taipa, junto ao cemitério se transformou na majestosa Matriz de nossos dias.

Razão desta Edição

A Direção do boletim "A DEFESA" tem a máxima satisfação de apresentar aos seus inúmeros leitores esta edição especial em homenagem ao Primeiro Centenário da Paróquia de Aquidabã.

Os assuntos alusivos que vão publicados sobre este grande acontecimento foram preparados com cuidado pelo Vigário da Paróquia, Pe. Rui da Silva, e sua equipe de colaboradores.

Deseja a Comunidade de Aquidabã que este número, longe de se constituir numa ladainha de elogios baratos, seja uma fonte séria de informações sobre a vida da cidade, tal qual ela se mostra, cem anos depois de ter sido elevada a Paróquia.

Aquidabã acredita na força da palavra escrita. Sabe que os homens responsáveis pelos destinos do nosso Estado leem com atenção, "A DEFESA". E reconhece que se tem beneficiado de nosso boletim, o que muito nos desvanece. Tanto que há um esforço na cidade para que "A DEFESA" tenha 100 assinantes, a partir de agora, em lembrança do Centenário.

Por essas razões, os componentes da equipe da Paróquia tomaram como um imperativo de consciência fazer este número especial. Querem que sirva, hoje e amanhã, para ajudar a resolver os problemas da florescente cidade.

E aí estão as mensagens que se multiplicam nestas páginas, todas elas demonstrando o forte espírito comunitário de um povo, que cerra fileiras em torno de um só ideal: o desenvolvimento integral de Aquidabã, à luz da "Populorum Progressio", em ritmo de Brasil Grande.

Aquidabã é elevada a Paróquia

Na Cúria Arquiepiscopal de Araçaju se encontra uma cópia autêntica do documento de criação da freguesia, que reza assim:

"AQUIDABÃ: — Criada pela Resolução nº 930, de 11 de abril de 1872, ficou assim delimitada: principia na Fazenda Poção, seguindo pela estrada da Fazenda Coronha até este; em rumo direito, desta à Fazenda Mão Esquerda, donde pela estrada da Lagoa da Pedra e rumo direito desta, vai ao tanque da Fazenda Riacho Grande pela estrada do Cagaço, até à Fazenda Mesinha e daí procurando as cabeceiras do Riacho São Lourenço, e descendo por este até à estrada dos Caldeirões para as Fazendas Imbira e Barreiros que ficam pertencendo a Nossa Senhora das Dores) — seguirá pela estrada do Casavel até ao Rio Japarutuba e desce por este rio até a barra do Taquara, donde seguirá pelos limites da Freguesia de Capela e Propriá até os da Missão de Japarutuba pelo rio Japarutuba-Mirim, daí subindo ao encontro dos limites de Propriá com Pacatuba, e destes pelas estradas para a Lagoa do Povo, Delgado, Machado, Malhada dos Bois, até à barra da Lagoa Miriceira, donde seguirá pela do engenho Barra do Coité, até ao sítio Arapiraca, e deste pelo Olho d'Água da Imbira, Alto dos Manjolos, Olho d'Água, Itapicuru, sítio Fazenda Grandy na casa de Onofre, Fazenda Lagoa da Pedra Grande ao Tatu, Fazenda José; deste em rumo direito de um para outros lugares até à Fazenda Poção, onde começa a presente demarcação.

A Padroeira da freguesia é SANT'ANA".

D. José



D. José Brandão de Castro, 19 Bispo de

No ano do Sesquicentenário da Independência do Brasil, a pequena cidade de Aquidabã, da diocese de Propriá faz coro com as solenidades, festejando seu centenário.

A resolução novecentos e trinta de 11 de abril de 1872 elevava a freguesia o longínquo povoado, formado em torno da capela de Sant'Ana.

Aquidabã comemora, portanto, cem anos de existência e neste lapso de tempo deu filhos ilustres a Sergipe e ao Brasil.

Povo inteligente, teve juristas, professores, poetas como

tal, tanto quanto inúmeros homens dignos que se dedicaram ao cultivo da terra e à criação de gado, batalhando, também, pela grandeza econômica de sua região.

Cem anos representam uma longa existência e a efeméride se presta a um exame de consciência coletivo, por parte de todos.

Como Paróquia inserida num sistema religioso, qual foi a colaboração dos representantes desse sistema — sacerdotes e fiéis — ao desenvolvimento do município? O homem, como indivíduo, ou como participante

de suas dimensões, sobretudo a espiritual, a social e a econômica. Importa, nesse exame de consciência, que se pergunte se a atuação dos representantes de qualquer desses sistemas, sobretudo o religioso, suas práticas, crenças, valores e sanções estiveram a serviço do Bem Comum. Ou, ao contrário se as deformações ideológicas nesse nível atrasaram o processo de desenvolvimento da comunidade de Aquidabã.

Querer o desenvolvimento de uma Comunidade significa, antes de tudo, união em torno de ideais comuns. No caso, a comunidade espiritual religiosa se

sentir-se responsáveis pelo crescimento e desenvolvimento de seu município.

Se nos 100 anos passados, algo deixou a desejar, de nada adiantam, agora, críticas e lamentações. Importa olhar para a frente, somar esforços, trabalhar em união procurando ter em mira o homem de Aquidabã, na época de hoje, com seus problemas, suas necessidades, seus anseios e, sobretudo, seu direito de realizar-se como pessoa humana: o homem aquidabanense que quer estudar, progredir, trabalhar, ter saúde, ser feliz.

O momento de regozijo é muito propício para que, dado

dabã procure unir-se às atividades civis e religiosas que balham para promover o estar social, econômico e religioso, dando também sua contribuição, lembrando-se de o desenvolvimento é uma coisa comum de autoridades e cidadãos e povo. Não, aqui trabalhando para este, mas com o esforço comum com o que não pode prescindir, mais, da dimensão religiosa espiritual.

Por tudo isso, o Centenário da Paróquia de Aquidabã é festa do povo, das autoridades e dos cristãos. Que Aquidabã possa festejar seu bicentário alicerçado num tra

Um Centenário

A DEFESA

Boletim Informativo da Diocese de Propriá

Diretor-Responsável

D. José Brandão de Castro

Av. Pedro Abreu de Lima, 482

499000 — Propriá — Sergipe

Ficai conosco, Senhor

† José, Bispo de Propriá

Foi um dia movimentado o dia em que Jesus ressuscitou. Os soldados correram a Jerusalém para contar o que tinha acontecido: a pedra rolara da sepultura e Jesus saíra vivo de lá. As piedosas mulheres que sempre haviam acompanhado Jesus em suas viagens pela Galiléia e outras províncias, Maria Madalena, Joana, Maria mãe de Tiago, por exemplo, ao chegarem ao sepulcro, foram avisadas de que o Mestre ressuscitara. Madalena o viu depois, mas não o reconheceu. E pensou até que era o jardineiro. Pedro e João foram correndo ao sepulcro e o encontraram aberto e vazio. Só viram os lençóis.

Agora, é de tardezinha. Na estrada de Emaús, dois discípulos comentam tristes, enquanto vão andando, os últimos fatos ocorridos em Jerusalém. Numa volta do caminho, um desconhecido se une a eles e a conversa continua, mais animada e profunda. O desconhecido fala muito bem. Fala com quem conhece as Escrituras. E demonstra como era necessário que Jesus passasse pelo que passou, para que pudesse entrar na sua glória. Quando iam chegando, ele deu a entender que devia continuar a viagem. Então, eles insistiram com ele: "Ficai conosco, Senhor, pois já é tarde. E o dia está terminando".

O desconhecido entrou e com eles se sentou à mesa. Mais na hora dele partir o pão, deu-se o inesperado. Eles compreenderam. Foi como se seus olhos estivessem fechados até então e só agora se abrissem. Era ele. Era Jesus, em pessoa. Num instante, porém, não viram mais ninguém. E alegres foram contar aos companheiros em Jerusalém que haviam visto a Jesus ressuscitado.

— x — x — x —

Eles viram a Jesus e se sentiram felizes, confortados, fortalecidos na fé. O seu caminho de encontro com o Mestre foi a conversa sobre a Bíblia, foram as explicações do desconhecido, foi o convite para que ele ficasse.

— x — x — x —

Há cem anos, o mesmo desconhecido vem acompanhando a Paróquia de Aquidabã, fazendo com ela a sua história, ajudando-a a aprofundar o Evangelho, a compreender o que é fé, esperança e amor. Nestas comemorações do Centenário, é como se Aquidabã dissesse a ele: "Ficai conosco, Senhor. Não apenas por mais cem anos, mas para sempre. Para que nossos olhos se abram cada vez mais. Para que possamos ver, cada vez mais, em vós o nosso Salvador e o nosso Deus."

CASA SOUZA

PIONEIRA DO COMÉRCIO NEOPOLITANO

Venda em grosso e a varejo, a vista e a longo prazo.

Tudo para V. Sa. e seu lar — Aparelhos domésticos, louças, vidros, rádios, máquinas de costura "VIGORELLI" e "LEONAN", estoque de calçados, tecidos e artigos de armarinho, perfumes, doces, conservas, bebidas, biscoitos, produtos, farmacêuticos e muitas notáveis originalidades, sendo ainda

CONCESSIONÁRIA DA SERGIPE GÁS.
Preços, visando a lucro honesto

Sua casa e sua bolsa dizem: NÃO. PENSE, PEÇA!
Não passe, sem parar,
não pare, sem entrar,
não entre, sem comprar,
não compre, sem pagar!

PRAÇA GENERAL VALADÃO, 205
— Fone 401.

End. Tel. JOBEZA.

49980 NEÓPOLIS — SERGIPE

Paróquia de Senhora Santana 1872 - 1972

Transcorre no ano da graça de 1972 o primeiro centenário da Paróquia de Aquidabã. Na impossibilidade de apresentar uma resenha histórica, o presente artigo fará menção tão somente de alguns apontamentos que poderão servir de subsídios para quem se abalançar a escrever a História da Paróquia, percorrendo os arquivos da Bahia, Aracaju, Propriá e de Aquidabã, que infelizmente não são muito pródigos em informações.

O documento de criação da Paróquia já se acha transcrito na primeira página. Termina com esta frase expressiva: "A padroeira da freguesia é SANTANA".

O povoado Cemitério foi assim elevado à categoria de freguesia.

Paróquia extensa, naquele tempo, limitada ho-

je aos municípios de Aquidabã e de Tamanduá.

Tanto quanto nos foi possível apurar, trabalharam na Paróquia, entre outros, os seguintes sacerdotes: Padre Bernardo Teto de Jesus (1873-1874), Padre José Cupertino Nogueira da Silva (1874-1916) Padre Afonso Tojal, coadjutor (1912-1917), Padre Pedro Paulino Silva (1917-1918), Padre José da Mota Cabral (1918), Padre José Machado (1918-1925), Padre Carlos Costa (1925-1927), Monsenhor Flodualdo de Brito Jardim Fontes (1927-1928), Padre Antônio Fernando Graça Leite (1928-1937); (1950-1963). Padre Gonçalo de Souza Lima (1937-1948), Padre José da Rocha Bruno (1948-1950), Padre Manuel Guimarães (1950; 1963-1966), Monsenhor José Curvelo Soares (1959).

Esta a plêiade de sacerdotes ilustres que lançaram a semente da Boa Nova e fizeram medrar a seara do Senhor.

Atualmente preside os destinos da Paróquia o Padre Rui da Silva (21-8-1966) coadjuvado pelas irmãs Greet Torfs (17-4-1971) e Johanna Vermeulen (29-5-1971).

Em época pós-conciliar eis a nossa opção: damos grande valor e sentido à palavra de Deus como meio de catequização e evangelização aliado ao testemunho de vida. Numa época eminentemente pastoral, a presença da Igreja no mundo, como mãe e mestra, serve e pobre, em diálogo com o homem moderno, autónomo nas coisas temporais, mas não divorciado de Deus, procuramos respeitar a História e as tradições legítimas, revendo-as com vista:

a uma atualização racional. Numa altura em que se processa um revigoreamento atuante que não é mais que um regresso às boas fontes, às origens do cristianismo e em que a liturgia dá margem a que se use a língua, a arte, a música, o gesto, numa palavra a que a cultura nacional encarne o nosso culto a Deus, é mister aproveitar prudentemente a cultura popular. Procurando consciencializar para mentalizar o cristão como adulto, assumindo cada qual a sua responsabilidade pela vida paroquial, dentro da diversidade de idéias e critérios unimo-nos na caridade de Cristo, nosso Salvador. Como operários da undécima hora saudamos reverentemente a Paróquia centenária.

Pe. Rui da Silva,

A PARÓQUIA DA SENHORA SANTANA SENTE-SE FELIZ, AO COMEMORAR O SEU PRIMEIRO CENTENÁRIO, EMPENHADA, COMO SEMPRE, NO SEU PROGRAMA DE EVANGELIZAÇÃO E PROMOÇÃO SOCIAL

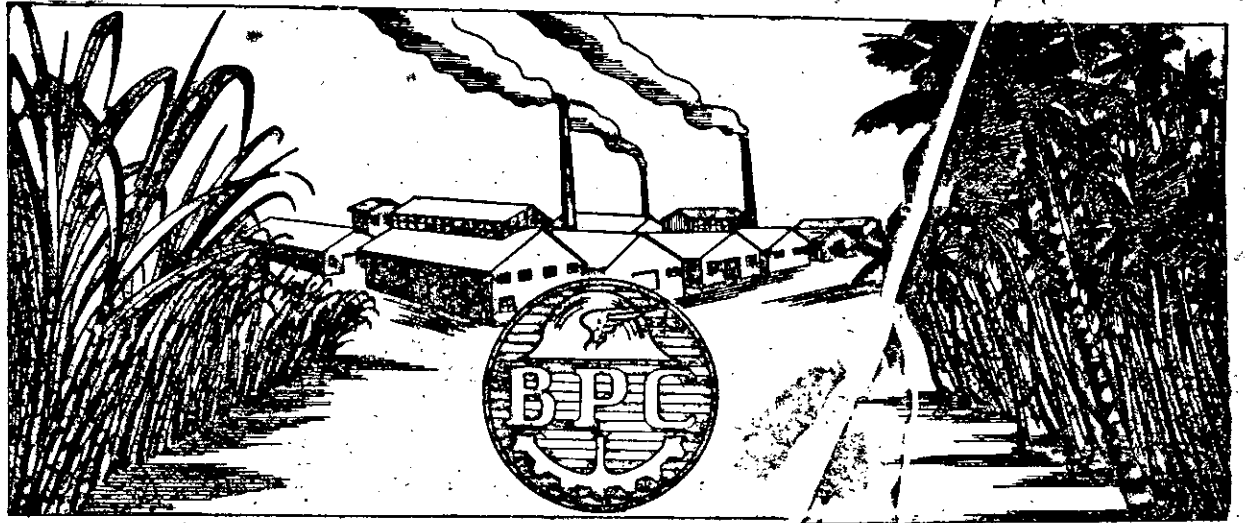
Pela manhã, Sessão Solene no Cine São José

À TARDE, Procissão da Padroeira,

Missa Concelebrada
e números de arte, na Praça da Matriz.

Desejando a todos os paroquianos as melhores bênçãos nesta data secular.

BANCO DA PRODUÇÃO E COMÉRCIO S.A.



Um Banco Sergipano às suas Ordens

ARACAJU — SERGIPE

RUA JOÃO PESSOA, 274

Telegramas: CRÉDITO

AGÊNCIAS

URBANA "Sta. ROSA"

RUA STA. ROSA, 55

ARACAJU

ITABAIANA — SERGIPE

LARGO SANTO ANTONIO, 6

PROPRIÁ — SERGIPE

AV. AUGUSTO MAYNARD, 156

SIMÃO DIAS — SERGIPE

AV. CORONEL LOIOLA, 87

x x x

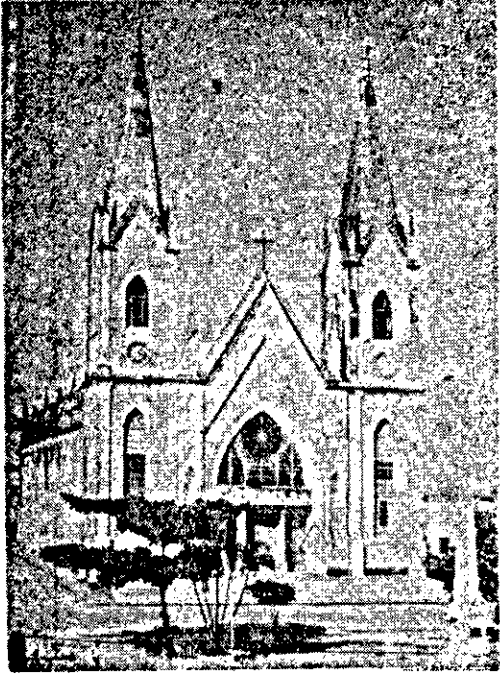
ESTANCIA — SERGIPE

Praça 24 de Outubro, s/n

x x x

TOBIAS BARRETO — Se.

AV. 7 DE JUNHO, 306



Catedral de Propriá

INTRODUÇÃO:

1972

— QUEM SOMOS NÓS Povo: de Deus, constituído de batizados comprometidos com Jesus Cristo e chamados a viver e a lutar para que todos possam ter uma vida digna de pessoas humanas.

— QUE QUEREMOS.: Comunicar coragem um ao outro ali onde a gente vive, conforme nossos jeitos e capacidades, para nos livrar do mal de "cada um pensar em si" e da desunião uns com os outros. — Assim — há de surgir uma situação nova de união, alegria, respeito, saúde, cultura, hospitalidade, gosto de viver.

— COMO FAREMOS...: Iluminado pelo Espírito Santo, o povo mesmo deve realizar o seu destino. — Aceitando e respeitando o

estilo de ser e de agir do povo, poderemos ajudá-lo a sair da dura situação e construir o mundo novo prometido por Jesus Cristo.

* * *

Atentos a tudo isso, queremos pôr em ação as três (3) linhas seguintes:

Iª LINHA: PRESENÇA DA IGREJA NO DESENVOLVIMENTO.

1. EDUCAÇÃO.

1.1. Aos cuidados da Diocese:

1.1.1. Sob a responsabilidade do M.E.B. (Movimento de Educação de Base)

1.1.2. Manter contato com a Secretaria

- 1º — Abrir mais escolas.
- 2º — Preparar monitores e líderes de Comunidade.

1.1.2. Manter contato com a Secretaria de Educação

1.1.3. Facilitar a aquisição de material didático para alunos, com a colaboração de Cáritas Diocesana.

1.1.4. Divulgar os benefícios sociais conforme as leis de Institutos.

1.2. Aos cuidados de Paróquias:

1.2.1. Incentivar a reabertura de escolas primárias fechadas.

1.2.2. Divulgar os benefícios sociais.

2. SAÚDE.

2.1. Aos cuidados da Diocese:

2.1.1. Organizar ou incentivar treinamentos em convênio com Organismos competentes:

- 1º — atendimento de primeiros socorros.
- 2º — aperfeiçoamento de pessoas já capacitadas.

2.1.2. Incentivar a criação de Postos de saúde.

2.2. Aos cuidados de Paróquias:

2.2.1. Promover cursos de saúde com médicos e enfermeiras do lugar.

2.2.2. Desenvolver a medicina preventiva.

2.2.3. Continuar com as campanhas de filtros e fossas.

2.2.4. Prosseguir com a educação para uma alimentação mais equilibrada (verduras, arroz integral, etc.)

2.2.5. Incentivar a criação de Posto de saúde.

2.2.6. Manter e ampliar clubes de gestantes.

2.2.7. Organizar cursos de sanitaristas com a ajuda da F.S.E.S.P.

3. AGRICULTURA

3.1. Aos cuidados da Diocese:

3.1.1. Apoiar a criação de Cooperativas (roças, hortas, bordados, coqueirais, fazenda-colônia, arrozaais...)

3.1.2. Apoiar a criação e o funcionamento de bancos de sementes.

3.2. Aos cuidados de Paróquias:

3.2.1. Incentivar a orientação agrícola e profissional.

3.2.2. Incentivar a criação de cooperativas de pesca.

IIª LINHA: EVANGELIZAÇÃO.

1. Aos cuidados da Diocese:

1.1. Dar início a uma vigorosa evangelização que vise movimentar todas as forças da Diocese (Padres, Freiras, Leigos).

1.2. Dentro dessa iniciativa, organizar:

- 1.2.1. cursos de monitores,
- 1.2.2. encontros de camponeses,
- 1.2.3. encontros de leigos sob a orientação de leigos.

1.2.4. curso de formação cristã para professoras.

1.2.5. elaboração de roteiros de reflexões à luz da realidade (fatos).

1.3. Organizar cursos de cantos litúrgicos e de orientações de dramatizações religiosas.

1.4. Introduzir as seguintes modificações em "A Defesa":

1.4.1. Simplificação da linguagem.

1.4.2. Encarte de uma folha de evangelização com notícias das diversas Comunidades existentes na Diocese.

2. Aos cuidados de Paróquias:

2.1. organizar cursos para dirigentes de culto.

2.2. promover círculos bíblicos.

2.3. organizar encontros de pessoas influentes na sociedade.

2.4. continuar a catequese.

2.5. continuar os cursos de preparação ao batismo e casamento.

IIIª — LINHA: COMUNHÃO ECLESIAL.

1. Aceitar a presença livre de agentes de pastoral nos encontros bi-mensais do clero.

2. Organizar encontros de leigos nas paróquias com responsáveis diocesanos.

3. Incentivar as visitas mútuas nas paróquias e troca de experiências.

QUADRO ELEITO PARA A COORDENAÇÃO:

— Coordenador Diocesano de Pastoral:

Pe. Nestor Mathieu

— Responsável para a Iª LINHA:

Reim. Gauvin

— Responsável para a IIª LINHA:

Irmã Francisca

— Responsável para a IIIª LINHA:

Fr. José Calo Feitosa.

Propriá, 1º de março de 1972

D. José Brandão de Castro

Campanha contra a paralisia infantil iniciada em Sergipe

Uma grande campanha contra a paralisia infantil, que é produzida pela Poliomielite, foi iniciada em todo o Estado de Sergipe, no dia 7 de abril. Todos os Prefeitos se reuniram, em março, em Aracaju, quando lhes foi dado o plano da Campanha. Onde funcionar um Posto do SESP, competirá

a esse organismo de saúde liderar a Campanha, com o apoio de todas as autoridades locais.

A Campanha tem por finalidade vacinar contra a Poliomielite as crianças que estejam na faixa entre 3 meses a 5 anos de idade, por se ter constatado que é nessa época

da vida que o indivíduo é mais exposto à atuação do vírus.

VACINA EM TRÊS DOSES

A Vacina contra a Polio deverá ser aplicada em três doses sucessivas, porém distanciadas uma da outra, nas seguintes datas, levando-se em

conta que a primeira vacina já foi dada a 7 de abril; 7 de junho e 7 de agosto.

Não basta que a criança seja vacinada apenas uma ou duas vezes, nesta campanha. A vacina deve ser aplicada três vezes para que possa surtir efeito.

CONVITE AOS PAIS

Todos os pais estão sendo convidados a procurar, em sua cidade, o Posto de Vacinação contra a Poliomielite, a fim de imunizar os seus filhos pequenos. Esta campanha de agora visa apenas o pessoal que reside nas cidades, pois a experiência tem demonstrado

que na zona rural os casos são raríssimos e, quando aparecem, foram trazidos da cidade.

INSISTÊNCIA

O conselho que se dá é o seguinte: a bem de seu filho, não deixe de levá-lo para se vacinar contra a paralisia infantil.

BAR - RESTAURANTE

de

ROQUE SANTOS DONATO

ATENDIMENTO RÁPIDO

HIGIENE PERFEITA

AQUIDABÁ

SERGIPE

ADERNALDO SOARES NASCIMENTO

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL

CUMPRIMENTA A POPULAÇÃO EM FESTA NA PASSAGEM DO GLORIOSO CENTENÁRIO

AQUIDABÁ

SERGIPE

Comemorada a Revolução de 64

A passagem do 8º aniversário da Revolução de 64 foi celebrada em Propriá com importantes inaugurações:

INPS — Presentes altas autoridades do Estado e da Previdência Social, foi inaugurado no dia 29 de março o majestoso edifício do INPS, um dos mais belos do interior de Sergipe. O programa constou de vários pontos que preencheram todo o dia. Destacou-se a colaboração das fanfarras dos Colégios locais que compareceram às diversas solenidades. A bênção litúrgica foi dada pelo Bispo Diocesano.

nidade, o retrato do Presidente da República, Gen. Emílio Garrastazu Médici. O quadro a óleo é da autoria do Prof. Antônio Januário, pintor de reconhecidos méritos e que tem mais outros dois quadros, no mesmo estabelecimento.

— x —

CALÇAMENTO — Quase 10 mil metros quadrados de calçamento foram entregues ao público, no dia 3 de abril, pelo Prefeito Ribeiro José do Bonfim, da cidade de Propriá. O calçamento em paralelepípedos contorna a Praça João XXIII e cobre toda a avenida D. José Tomás.

— x —

MERCADO DE ABASTECIMENTO DE CEREAIS — No mesmo dia, foi também inaugurado o novo Mercado de Abastecimento de Cereais, em prédio adquirido pela Prefeitura e devidamente equipado para essa finalidade. Ao inaugurá-lo o Pref. Ribeiro José do Bonfim declarou que se sentia muito feliz, por poder assinalar, assim, mais um aniversário da Revolução de 64, proporcionando um local adequado aos vendedores de cereais, que não mais precisarão de temer as intempéries do tempo.

— x —

FUNRURAL — No mesmo dia, foi inaugurado o Escritório do FUNRURAL, confiado à firma Vieira Menezes. A partir do dia 3 de abril, os velhos trabalhadores rurais começaram a procurar o Escritório, para apresentarem os seus documentos, com vistas à aposentadoria, sem dúvida um dos maiores tentos do Governo do Presidente Emílio Garrastazu Médici.

— x —

RETRATO DO PRESIDENTE — Ainda no dia 29, no Colégio Diocesano de Propriá, foi inaugurado, à noite, em bela sole-

A ASSOCIAÇÃO LITERO-RECREATIVA DE AQUIDABÁ

SEMPRE PRESENTE

A TODOS OS ACONTECIMENTOS SOCIAIS DE NOSSA CIDADE PROPORCIONANDO A SEUS ASSOCIADOS E AMIGOS HORAS DE ARTE E DE LAZER VEM JUNTAR SEUS CUMPRIMENTOS AOS DE TODOS OS QUE SE CONGRATULAM COM A PARÓQUIA CENTENÁRIA.

JOSÉ CUSTÓDIO DÓRIA

CASAS PROGRESSO

SECOS E MOLHADOS

GRACCHO CARDOSO

SERGIPE

UM ABRAÇO AMIGO NESTE CENTENÁRIO A TODOS OS DEVOTOS DA SENHORA SANTANA

A Paróquia de Aquidabã: Hoje

A Paróquia de Aquidabã, hoje, é composta de dois municípios, o de Aquidabã e o de Graccho Cardoso.

O município de Aquidabã tem uma superfície de 354 km² e é habitado por 15.942 habitantes, quer dizer 45,03 habitantes por km². 4.228 pessoas habitam na Sede (Matriz) e 11.714 se encontram nos povoados.

O município de Graccho Cardoso, também conhecido sob o nome de "Tamanduá", tem 202 km² de superfície e 5.669 habitantes 28,06 habitantes

por km². 1241 habitam na Sede e 4.428 se encontram nos povoados.

Ao todo, a paróquia conta 21.611 habitantes.

A equipe de pastoral — por enquanto só a Fraternidade, composta de três membros, o Vigário, Padre Rui da Silva, Irmãs Joana Vermeulen e Margarida Torfs — visita todos os domingos e dias santos, um dos 14 povoados, para atender o povo nos seus desejos espirituais e sociais. Tamanduá recebe a nossa visita todos os meses. O nosso plano preparado para este ano

de 1972, contem os seguintes povoados: Cajueiro dos Potes, Campo Redondo, Cruz Grande, Frutoso, Lagoa do Mato, Moita Redonda, Mucambo, Papel de Santa Luzia, Papel São José, Ponto Chique, Segredo e Três Barras. Os povoados de Jurema e Teresina vão figurar na lista do ano que vem. Na paróquia, isto é, tanto na matriz como nos povoados, tentamos realizar o "Plano de Pastoral de Conjunto" da Diocese, nas suas três linhas:

1. Desenvolvimento da região, visando o maiores recur-

sos para a saúde e Educação,

2. Evangelização e

3. Comunhão Eclesial.

O nosso objetivo não é tanto criar "novidades", mas muito mais apoiar as iniciativas municipais, estaduais ou governamentais para a saúde e a educação. Nestes níveis consideramos muito mais a nossa tarefa na conscientização e na civilização, de nosso próximo. Dois membros da Fraternidade participam ativamente no ensino ginásial, não para tomar os lugares dos professores locais, mas para suprir tanto no

campo qualitativo quanto no quantitativo. Na segunda linha, a Evangelização, a nossa preocupação principal vai para a preparação dos pais e padrinhos para o Batismo e a educação cristã familiar; para a preparação dos crismados, dos noivos e para a Primeria Eucarística das crianças, não esquecendo as vocações, ponto crucial do nosso tempo.

Convidamos já "Agentes de pastoral" para nos ajudar nos povoados.

Começamos também já a reunir o povo para refletir sobre o Evangelho

e suas consequências na vida cristã.

Para a terceira linha tentamos criar um ambiente aberto e cordial com o nosso povo e respeitamos as outras equipes pastorais na sua liberdade de agir em suas paróquias segundo as suas próprias opções, mas caminhando todos juntos para o mesmo fim: a libertação de todos em Cristo.

Irmã Joana

Aquidabã: Pesquisa no setor "Saúde"

Existe um posto da F.S.E.S.P. (Fundação Serviço Especial de Saúde Pública) em Aquidabã e outro em Tamanduá.

Em Aquidabã, de segunda a sexta-feira, das 7 às 11 e das 13 às 17 horas, prestam serviço o médico, laboratorista, auxiliar de saneamento, atendente, visitadora sanitária, servicial, estando vago o lugar de auxiliar de escritório.

Tamanduá recebe a visita médica duas vezes por mês, cujo posto mantém ao serviço uma atendente e um servicial.

DOENÇAS:

Segundo dados estatísticos 50% dos pacientes sofrem de doenças carenciais, isto é, deficiente alimentação em quali-

dade e em quantidade. Por outro lado o fraco poder aquisitivo não suporta o encargo da medicação. Os fichários registram como doenças comuns: — avitaminoses — verminoses — amebíases — ascaridíases — ancilostomíases — oxiurosos — viroses — giardíases...

O posto tem controle sobre as doenças infecciosas como: sarampo — coqueluche — gripe — tifo — tuberculose e, como medicina preventiva, aplica vacinas contra a difteria — tétano — coqueluche — varíola e poliomielite.

Duas farmácias servem a população da paróquia que carece ainda de educação sanitária e profiláctica convenientes.

CADASTRO DE SANEAMENTO

Estes dados dizem respeito

tão somente a Aquidabã (matriz) servida por arruamentos.

População: 3.555 (segundo estatísticas de FSESP)

Grupos etários:

97 com menos de 1 ano,
429 de 1 a 4 anos,
1.099 de 5 a 14 anos,
1.469 de 15 a 49 anos,
461 com mais de 50 anos.

1. Prédio

810 — Prédios existentes,
745 — Ocupados,
59 — Desocupados,
6 — Em construção,
804 — Residências.

Material das paredes

562 Adobe,
183 Taipa,

675 Paredes com reboco.

Material de cobertura

745 Telhas.

Material do piso

45 Ladrilho,
71 Cimento,
387 Tijolo,
242 Terra.

2. Abastecimento de água

Aquidabã possui rede de abastecimento de água proveniente de poços artesianos sem tratamento.

2 Chafarizes públicos
340 Domicílios situados em rua com rede de ligação
373 Domicílios ligados à rede
3 Domicílios com poço próprio

12 com cisterna

28 Domicílios que se abastecem em chafariz (torneira pública)

344 Domicílios que se abastecem em açude

527 Domicílios sem banheiro

605 Domicílios sem lavatório

559 Domicílios sem tanque para lavar roupa

607 Domicílios sem filtro

595 Domicílios sem pia de cozinha

3. Destino dos dejectos

Aquidabã não possui rede de esgoto

355 Domicílios sem privada
390 Domicílios com privada
240 Fossa seca (rudimentar e fornecida pela FSESP)
150 W.C.

4. Destino do lixo

Aquidabã possui coleta pública 453 Domicílios atendidos pela coleta

244 Domicílios sem recipiente de lixo

292 Domicílios com lixo exposto

5. Saneamento das escolas

3 Escolas em edifícios próprios

1 Escola sem bebedouro

Está em construção o Hospital do Funrural.

A estatística apresentada dá-nos uma visão da situação sanitária da Paróquia. Muito há a fazer ainda e o nosso Plano de Pastoral Orgânica (PPO) conchama a nossa atenção.

Graccho Cardoso:

Total de alunos: 874.
Total de Escolas: 14.
Com a seguinte distribuição:

1. Grupo Escolar Manoel Alcino do Nascimento: Diretora com curso pedagógico. 2 Professoras, idem. 2 Prof^{as}. com curso primário. Alunos: na 1^a série, 106; na 2^a, 59; na 3^a, 48; na 4^a, 68. — Edifício próprio.

2. Escola Estadual — QUEIMADAS: Prédio particular. 1 Prof. com primário completo. Alunos: 28 na 1^a série; 5 na 2^a.

3. Grupo Municipal Dr. Lourival Batista: Prédio próprio. Diretora com Curso primário completo. 5 - Prof. idem. Alunos: 128 na 1^a série; 6 na 2^a; 1 na 3^a.

4. Escola Municipal — Alecrim: Prédio particular. 1 Professora com Curso Primário Completo. Alunos: 43 na 1^a série; 15 na 2^a; 8 na 3^a.

5. Escola Municipal — Queimadinhos: Professora com Primário Completo. Alunos: 27

na 1^a série; 3 na 2^a.

6. Escola Municipal — PROFIA: Professora com Primário Completo. Alunos: 31 na 1^a série; 5 na 2^a.

7. Escola Municipal — Sítio Santo Antônio: Prédio particular. Professora com Primário Completo. Alunos: 25 na 1^a série.

8. Escola Municipal — Alpercata: Prédio particular. Professora com Primário Completo. Alunos: 34 na 1^a série.

9. Escola Municipal — Guedes: Prédio particular. Professora com Primário Completo. Alunos: 21 na 1^a série; 4 na 2^a; 1 na 3^a.

10. Escola Municipal — Riachão: Prédio particular. Professora com Ginásio incompleto. Alunos: 47 na 1^a série; 9 na 2^a; 3 na 3^a; 4 na 4^a.

11. Escola Municipal — Fazenda Fortuna: Professora com Primário Completo. Alunos: 27 na 1^a série 5 na 2^a série; 1 na 3^a.

12. Escola Municipal — Chimarra: Prédio particular. Professora com Primário incompleto. Alunos: 27 na 1^a série; 1 na 2^a; 4 na 3^a.

13. Escola Municipal — Três Barras: Prédio próprio. Professora com Primário Completo. Alunos: 60 na 1^a série; 10 na 2^a; 9 na 3^a.

14. Escola Municipal — "Ponto Chique": Prédio próprio. Professora com Primário incompleto. Alunos: 30

na 1^a série; 5 na 2^a. com Primário Completo. Alunos: 27 na 1^a série 5 na 2^a série; 1 na 3^a.

Desapareceu um Crucifixo de Marfim da Igreja de Japaratuba

Um belo crucifixo de marfim, obra de arte de grande valor, desapareceu da Matriz de Japaratuba. O fato se deu em janeiro, na festa dos Reis, que este ano foi no dia 9. A encarregada do altar de São José notou que o crucifixo fora roubado somente dois dias depois da

festa, quando foi retirar os enfeitos. O esperto "amigo" das obras de arte de nossas velhas igrejas colocara, muito ladinaamente, em lugar do crucifixo artístico, um outro de gesso. Até hoje, não se tem notícia do paradeiro da imagem.

JOÃO DA FONSECA MATOS

CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO

GRACCHO CARDOSO. — SERGIPE

QUE A SENHORA SANTANA

PROTEJA O NOSSO SERTÃO, DANDO A TODOS

NÓS CORAGEM PARA VENCER SEMPRE

IRMÃOS PEIXOTO S. A.

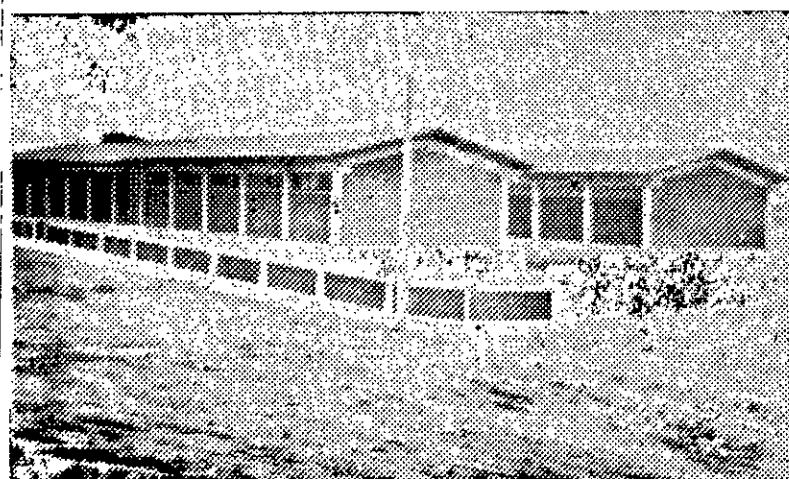
VEÍCULOS E ACESSÓRIOS

Concessionárias da WILLYS OVERLAND DO

BRASIL EM PENEDO — ALAGOAS

Rua São Miguel, 59

Ginásio Francisco Figueiredo



O GINÁSIO FRANCISCO FIGUEIREDO, FUNDADO HÁ MAIS DE DOIS LUSTROS E PRESTES A FUNCIONAR EM PRÉDIO DEFINITIVO, GRAÇAS AO DINAMISMO DO GRANDE GOVERNADOR PAULO BARRETO DE MENEZES, SAUDA NO CENTENÁRIO DA PARÓQUIA, OS SENHORES PROFESSORES, ALUNOS E RESPECTIVAS FAMILIAS, CONVIDANDO-OS A TODOS PARA AS SOLENIDADES DA INAUGURAÇÃO NO PRÓXIMO DIA 15.

Pesquisa no setor de "Educação"

Curso Ginasial

O Ginásio Francisco Figueiredo funciona em edifício próprio com 395 alunos:

180 na 1ª série

94 na 2ª série

71 na 3ª série

50 na 4ª série

Ministram o ensino treze professores com as seguintes habilitações:

1 contabilista

1 com o curso de suficiência

1 universitário de Economia

1 técnico agrícola

1 com curso ginasial

4 regentes de ensino

2 com o pedagógico

1 com teologia de Seminário

1 licenciado em psicopedagogia

2 têm o curso da Cades do MEC.

Na administração há o diretor, secretário com o curso de secretariado do MEC, um chefe de disciplina e dois serventes com as seguintes habilitações: frequência do curso ginasial, curso primário e frequência do primário.

Curso Primário

Ensino Estadual

Funcionam em Aquidabã dois grupos escolares em edifícios

próprios, o Milton Azevedo e o Nações Unidas, com 845 alunos:

378 no 1º ano

163 no 2º

152 no 3º

152 no 4º

O corpo docente consta de trinta professores com as seguintes habilitações:

5 com o pedagógico

8 regentes de ensino

3 com frequência ginasial

7 com o primário

Sete elementos integram o pessoal administrativo com as seguintes habilitações:

3 têm o curso primário

4 frequência do primário

Nos povoados de:

Taquara (2)

Lagoa da Várzea

Campo Redondo

Papel de Santo Antônio

Papel de Santa Luzia

Moita Redonda

Currallinho

Cruz Grande

Segredo

Mulungu

Mucambo

Jurema

existem escolas isoladas estaduais regidas por auxiliares de regente de ensino:

Campo Redondo

Moita Redonda

Jurema

Papel de Santo Antônio

Segredo e

Mucambo

têm edifícios próprios:

Malgrado os nossos esforços apenas colhemos esta informação: no Papel de Santa Luzia a escola tem 66 alunos matriculados, quando a matrícula é apenas para 40 alunos. Deste modo há crianças como assistentes que não lograram matrícula.

O posto funciona na escola municipal.

A auxiliar de regente de ensino tem frequência do curso ginasial.

Uma das auxiliares de Taquara estuda o curso ginasial de madureza e tem 40 alunos.

Ensino Municipal

O município tem 31 escolas com 1256 alunos matriculados. Na matriz funcionam cinco postos bem como nos seguintes povoados:

x — x — x

Lagoa do Mato

Saco de Areia

Currallinho

Papel de São José

Teresina

Mucambo (2)

Pau Ferro

Campo Redondo

Alagoinhas do Segredo

Arranhento (2)

Genipapo

Facão

Papel de Santo Antônio

Tapúio

Mulungu

Cruz Grande

Taquara

Lages

Cajueiro dos Potes

Moita Redonda

Papel de Santa Luzia

Vaca Preta e

Segredo

Têm edifícios próprios:

Lagoa do Mato

Mulungu

Teresina

Cajueiro dos Potes

Papel de Santa Luzia

Saco de Areia

Cruz Grande

Taquara e

Moita Redonda

Papel de Santa Luzia

Dos 31 professores,

1 tem curso ginasial

5 têm frequência ginasial

os restantes

25 o curso primário ou curso

de aperfeiçoamento.

MOBRAL: (Movimento Brasileiro de Alfabetização)

Aquidabã possui 7 postos, 10

alunos, 7 professores com as

seguintes habilitações:

3 com o curso primário

3 com frequência ginasial

1 com curso ginasial.

Nos povoados funcionam

postos, 375 alunos, 16 pr

fessores,

15 com curso primário

com frequência do curso p

mário

O Mobral funciona em

Cruz Grande (2)

Mucambo

Jurema (2)

Lajes

Taboco

Facão

Cajueiro dos Potes

Lagoa da Várzea

Papel de Santa Luzia

Taquara

Papel de Santo Antônio

Campo Redondo

No município de Tamanduá fu

cionam 12 postos com 12 p

fessores com o curso primário

O ensino é ministrado em e

fícios escolares e em cas

particulares

É difícil dizer quantas esco

particulares existem na Pa

quia;

A Prefeitura Municipal tem

escolas de corte e costura c

professoras habilitadas;

Uma escola de dactylogra

com 2 professores habilita

tem as matrículas abertas.

Este é o quadro da educaç

na nossa Paróquia. Anuncia

se para já mais escolas:

do Sindicato (já funciona

da Cruz Grande com 42 a

nos e 1 professor com o cu

primário e outra em Cajue

dos Potes com 32 alunos e

professor com frequência

curso primário)

e do MEB que com seus r

nitores desejam entrar na li

É preciso alfabetizar para

radicar o analfabetismo. M

a desalfabetização não s

um perigo a ponderar?

Perante estes dados estatí

dos podemos nos interrogar

há uma coordenação geral

ensino, se a somação de est

ços e de verbas pretende a

gir o homem englobando-o

piano nacional de promoção



À memória de Dom José Vicente Távora, 1º Arcebispo de Aracaju, falecido em odor de Santidade, no dia 3 de abril de 1970.

Padre Rui da Silva

Vigário de Aquidabã - Vindo de Portugal, integrou-se em nosso meio como todo lusitano, e vem imprimindo um ritmo novo à Pastoral de Aquidabã.

Nesta oportunidade, a paróquia lhe rende uma sincera homenagem



A diocese de Propriá em nome do seu Bispo Diocesano Dom José Brandão de Castro homenagea os Paroquianos de Aquidabã Pela Passagem de Cem Anos de Vida Cristã

Leilão da Cem Rezes

Para o ano do centenário da Paróquia, os criadores do município de Aquidabã e Graccho Cardoso estão programando um sensacional leilão de cem (100) cabeças de gado.

O leilão terá lugar na festa da Padroeira, a 26 de julho, ponto alto das comemorações centenárias.

Editôra João XXIII em nome de seus diretores e funcionários Saúda o Primeiro Centenário de Aquidabã

Irmã Joana Vermeulen

Nasceu em Baal (Bélgica) no dia 18 de Outubro de 1935. Com menos de três anos entrou no Jardim de Infância, em Hove (Bélgica), onde moram os seus pais e mais família. Ai completou também a Escola Primária, naquela época ainda de oito anos, cujo ano escolar começa no início de setembro terminando em Julho.

Em 1949 foi preparada para entrar na Escola Normal. Ai estudou de 1950 até 1954 e recebeu o diploma de professora Primária, com menção para leccionar Francês, Inglês e Alemão. Ensinou um ano em Berchem (Bélgica) no Colégio das Irmãs de Nossa Senhora de Namur.

Em setembro de 1955 abraçou a vida religiosa e fez o postulante e uma parte do noviciado em Bonheiden (Malines). Continuou os estudos em 1959 diplomou-se como professora do ensino secundário, especialmente para ciências, matemática e religião. Entretanto se preparou também para os primeiros votos da vida religiosa, feitos no dia 19 de março de 1958.

Ensinou matemática, ciências e religião em Gent durante três anos (1959-1962).

Em 1963 fez os votos perpétuos em Berchem, no dia 13 de Agosto. Entrou na Universidade Lovaina (Bélgica) onde se licenciou em Psicopedagogia. Durante os estudos e na post-graduação passou um tempo em Aachen, Koeln e Bonn (Alemanha) e em Liverpool e Oxford (Inglaterra). Como Licenciada em Psicopedagogia leccionou em Berchem e trabalhou na Universidade.

Fez um curso teórico de Catequética e colaborou no programa do ensino de religião no Norte da Bélgica. Deu

várias palestras sobre a renovação do ensino e preparou professores e catequistas.

Nesse tempo era responsável pelo internato em Berchem e tomou parte ativa nos Capítulos da Congregação. Como membro da Assembleia Provincial ativou a renovação da vida religiosa em busca de abertura e de anti-estruturalismo.

Se sentiu chamada para o Terceiro Mundo, vocação que pôde realizar em 1970. No dia 21 de fevereiro desse ano embarcou no aeroporto de Bruxelas, desembarcando no dia seguinte no Rio de Janeiro. Fez o Curso de Aculturação no Cenfi, naquela época em Petrópolis (R.J.), e viajou por um mês do sul ao norte do Brasil para conhecer a realidade brasileira.

Assumiu a co-diretoria do Cenfi que mudou-se entretanto para São Paulo e ali trabalhou na animação do curso para missionários estrangeiros.

Trabalhou também na pastoral numa paróquia suburbana.

Em março de 1971 recebeu no Recife as Irmãs Elisabeth, Gertrudis e Margarida, recém chegadas ao Brasil e em Maio veio a Aquidabã para uma visita fraternal e umas férias no Nordeste.

Gostou do Nordeste, da Paróquia de Aquidabã e resolveu ficar... Junto com o Vigário Padre Rui e a Irmã Margarida trabalha agora na Pastoral, especialmente na Matriz. Lecciona Francês no Ginásio e no ano passado deu umas aulas de Filosofia e Sociologia, em Propriá. O seu grande desejo é formar líderes e responsáveis para trabalhar na Pastoral e na Promoção Humana.

Homenagem ao Arcebispo Metropolitano de Aracaju



A Dom Luciano José Cabral Duarte, Arcebispo Metropolitano de Aracaju, expoente ímpar da Cultura Sergipana homenagem da Paróquia de Aquidabã.



Padre Gonçalo Lima
ex-Vigário de Aquidabã,
e residente em Cruz
Grande onde recebe frequentemente a visita de
seus amigos.

Mensagem da Prefeitura Municipal de Aquidabã saúda o clero, as religiosas e voluntários da diocese de Propriá quando a Paróquia de Senhora Santana comemora o seu Primeiro Centenário

Santa Julia Billiard



Santa Julia Billiard, Fundadora da Congregação de Nossa Senhora de Namur, canonizada em 1969. O clichê acima representa a Santa conduzindo pela mão uma pequena orfã, num simbolismo de seu amor ao

próximo. É o retrato de uma estátua esculpida em mármore de Carrara pelo artista M. Tripisciano e que se encontra no jardim da Casa-Mãe, em Namur, Bélgica.

A Congregação das Irmãs de Nossa Senhora de Namur

No dia do 99º aniversário da Paróquia de Aquidabã, chegaram pela primeira vez a esta paróquia algumas religiosas para se dedicarem à pastoral e à promoção social da mesma. A intenção delas é trabalhar com o Vigário, Padre Rui da Silva, acompanhando o povo no crescimento e desenvolvimento da comunidade cristã Aquidabense.

A Congregação foi fundada no dia 2 de fevereiro de 1804, por Santa Julie Billiard. Naquela dia, na pequena capela dum orfanato em Amiens (França), três senhoras se consagraram a Cristo e ao próximo pelos votos de pobreza, virgindade e obediência. Também se comprometeram a dedicar-se à educação cristã e apostólica do povo, especialmente dos mais necessitados. As primeiras três religiosas são: Julie Billiard (fundadora), Françoise Blin (cofundadora) e Catherine Duchatel.

O Senhor escolheu-as e formou-as na escola da vida; encontraram sofrimentos, doenças, contrariedades e dificuldades; mas confiando em Deus e aceitando a realidade que temos que seguir o Cristo, passando pela cruz para atingir a ressurreição, as fundadoras venceram e chegaram à realização do ideal: enriquecer a Igreja com um grupo de religiosas para anunciar a Boa Nova aos povos, para viver a caridade com o próximo, pela salvação e libertação de todos em Cristo.

No mesmo mês de fevereiro de 1804 apareceram novas postulantes; como a semente do Evangelho, a Congregação foi-se

desenvolvendo nos anos seguintes. As religiosas não ficaram numa só cidade, mas foram também para outras, mesmo para fora de França, para a Bélgica, Flandres. Um equívoco entre os primeiros líderes obrigou a Madre Julie a deixar a França. O Senhor Bispo de Namur aceitou a Congregação em março de 1809. Durante muitos anos a "Casa Mãe" ficou nesta cidade belga. Agora a Congregação tem a Casa Generalícia em Roma.

Há Irmãs de Nossa Senhora de Namur nos cinco Continentes do Mundo. As 4274 freiras, unidas em 286 comunidades se dedicam ao anúncio da felicidade e da Salvação. "Como membros duma comunidade apostólica de consagradas, unidas por uma vida de adoração e de serviço, participamos na missão de Jesus Cristo: levar todos os homens ao Pai pelo Espírito".

Somos chamadas e mandadas a contribuir na reforma cristã do mundo, pelo apostolado da educação em sentido lato.

A nossa predileção vai para os pobres, especialmente dos lugares mais negligenciados.

A nossa vida tem que ser marcada pelo espírito de simplicidade de Santa Julie Billiard, simplicidade que tem fundamento, na fé, na bondade de Deus e é concretizada numa dedicação total ao Senhor e no serviço alegre à pessoa humana" (cfr. Ato da Congregação).

Irmã Joana VERMEULEN

Irmã de Nossa Senhora de Namur

A Fraternidade de Aquidabã

A Fraternidade de Aquidabã é constituída do Vigário e das Religiosas, que trabalham na Paróquia de Sant'Ana. Ele

veio de Portugal e elas vieram da Bélgica. Formam uma equipe de Pastoral e seu trabalho obedece a um programa

cuidadosamente estudado e baseado no Plano Diocesano de Pastoral Orgânica. Algumas vezes por semana fazem a

oração e a meditação munitariamente, pois a oração continua sendo a alma de todo apostolado. Vão aqui os traços biográficos de cada um

Ir. Margarida Torfs



Greet Torfs nasceu em Mortsel (Bélgica) no dia 9 de novembro 1946. Entrou no Jardim de Infância com 3 anos e fez a Escola Primária de 1952 até 1958 em Edegem (Bélgica). No mesmo ano entrou no Colégio das Irmãs de Nossa Senhora de Namur, em Berchem (Antuérpia), e estudou três anos no Ginásio e quatro

anos na Escola Normal "Froebel", onde recebeu em 1965 o diploma final e assim a licença de ensinar. Com esta formação foi para Soest (Alemanha) onde ensinou um ano (1965-1966); a seguir (1966-67) ensinou no município de Edegem onde moram os seus pais e mais família.

No dia 8 de setembro de 1967 entrou no Convento da Congregação das Irmãs de Nossa Senhora, em Berchem.

Durante o postulado e roviado, estudou no Instituto Superior de Religião em Antuérpia (1967-1970), e diplomou-se em Religião. Tanto antes de abraçar a vida religiosa como depois, trabalhou com a juventude abandonada no porto de Antuérpia e animou grupos pa-

roquiais na França, como a "Fraternidade de l'Alisne", durante as férias de verão.

No dia 28 de março de 1970 fez um engajamento na vida religiosa e começou a se preparar para a nossa missão no Brasil. Fez um curso de língua Portuguesa e também de Acluturação Brasileira em Lovaina e saiu da Bélgica no dia 21 de fevereiro de 1971, de navio.

Chegou ao Brasil em março 1971 e entrou na paróquia de Aquidabã no dia 11 de Abril de 1972 onde trabalha na pastoral, dedicando-se especialmente aos povoados onde formou um grupo de reflexão Evangélica e o Culto Dominical no povoado de Cruz Grande, a continuar nos restantes povoados.

Ir. Joana Vermeulen



Padre Rui da Silva

Nasceu em Lisboa (Portugal), na Freguesia de São Sebastião da Pedreira, no dia 22 de Janeiro de 1926.

Depois de seus estudos — primário, secundário, filosofia e teologia, ordenou-se no dia 14 de Janeiro de 1951, para como missionário semear a Palavra de Deus e ativar a vida cristã.

Aceitou com entusiasmo a nomeação de Coadjutor da Paróquia de Santo Adrião de Moçamedes (Angola), onde trabalhou de 21 de março de 1951 até 17 de junho de 1957.

Cumulativamente o coadjutor era Capelão dum Bairro Suburbano, Capelão do Colégio de Nossa Senhora de Fátima das Doroteias, Diretor do Apostolado de Oração, Confessor Ordinário das religiosas e professor de Religião e Moral em três escolas Primárias.

Depois de passar dez meses na Europa, onde colaborou tanto nas paróquias como em Capelas, em Lisboa e outras localidades, voltou para África no dia 27 de Abril de 1958. Foi nomeado Pároco da Paróquia de São Pedro da Chibia, tomando posse a 1 de Junho de 1958, festa de Pentecostes.

No ano de 1963 tirou férias na Europa. Nesse período conciliar conheceu o Senhor Bispo, Dom José Brandão de Castro. O Padre Rui da Silva sentiu-se atraído para o Brasil, para o Nordeste.

Voltou ainda a Angola em 1964, mas foi para se entender com o seu Bispo e para se despedir da Paróquia.

Em 1966 voltou à Europa e a

31 de Agosto de 1966 embarcava para o Brasil, para a 21 do mesmo mês tomar posse da Paróquia de Santana de Aquidabã.

O objetivo de seu trabalho, ele mesmo o menciona num dos artigos deste mesmo jornal.

Além de Pároco, também é Tesoureiro e Professor do Ginásio Francisco Figueiredo e

Presidente do Conselho Deliberativo da Fundação do Hospício dos Trabalhadores Rurais.

A presença do Padre Rui bem querida na Paróquia e todas as suas atividades realizam uma reorganização tável na Igreja local e nos povoados, para catequizar e promover a pastoral e a ação social.

O MAIS TRADICIONAL ESCRITÓRIO DE AQUIDABÃ

ESCRITÓRIO COMERCIAL PIONEIRO
de ACELINO PEDRO GUIMARÃES

SAUDA A PARÓQUIA DA SENHORA SANTANA
AO ENSEJO DO CENTENÁRIO DE SUA FUNDAÇÃO,
DISPOSTO A CONTINUAR A ATENDER COM A
PRESTOSIDADE DE SEMPRE AOS SEUS
INÚMEROS CLIENTES.

CARLOS PEREIRA DE AZEVEDO

— SECOS E MOLHADOS —

Inscr. Est. 33 — C.G.C. 13.000,145

Rua Barão do Rio Branco, 2

AQUIDABÃ

SERGIPE

TUDO POR ESTA CIDADE CENTENÁRIA

CASA AMADEU OLIVEIRA

de

AMADEU ALVES OLIVEIRA

Praça Getúlio Vargas, 838

AQUIDABÃ

SERGIPE

COMPLETO SORTIMENTO DE TECIDOS,
CHAPÉUS, SOMBRINHAS,
DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR
PELOS MELHORES PREÇOS

Síntese Histórica de Aquidabã

Texto de Lauro Rocha de Lima

Como surgiu a Cidade



Lauro Rocha de Lima

A origem de Aquidabã, segundo registro existente nas bibliotecas públicas, data do século passado: sua fundação, deve-se à existência de um cemitério, situado à margem da estrada que vinha dos Enforcados (N. S. das Dôres), para o Rio São Francisco. Bem próximo ao cemitério, dizem os registros consultados, existia uma fazenda, e bem em frente da fazenda, uma capela, origem da Matriz Centenária de Senhora Santana.

Em 1.857, o povoado de Cemitério, pertencente ao termo de Propriá, ganhou a sua primeira es-

cola pública. Em 1.872, por ato do Presidente da Província de Sergipe d'el Rei, Luiz Álvares d'Azevedo Macedo, o povoado é elevado à categoria de freguesia, sob a invocação de Sant'Ana do Cemitério. A freguesia, segundo a Constituição Imperial então vigente, era uma circunscrição do termo judiciário, sob a responsabilidade direta do pároco; na sede da nova circunscrição, ficava a seção eleitoral, tendo direito a tantos votos quantos fogos (casas) existentes nos arredores. Foi assim que nasceu a freguesia de Aquidabã, conforme se vê da

resolução n. 930, de 11 de abril de 1.872.

Em 1.882, precisamente no dia 4 de abril, o Dr. José Joaquim Ribeiro de Campos, Juiz de Direito de Lagarto e 1º Vice-Presidente da Província de Sergipe, elevou Sant'Ana do Cemitério à categoria de vila, com o nome de Aquidaban, nome este, segundo os registros históricos, em homenagem aos patricios vencedores da batalha do Riachuelo, no rio Aquidabã, passo decisivo para a vitória sobre os paraguaios.

Em 1.917, criou-se a

feira pública. Em 1.926, tornou-se termo judiciário, que mais tarde seria sede de comarca, que sendo extinta, foi restaurada em 1.957, compreendendo Aquidabã (sede), Graccho Cardoso (ex-Tamanduá), Canhoba e N. S. de Lourdes. Pela resolução n. 5/70, de 11 de novembro de 1.970, a Comarca de Aquidabã perdia o termo de N. S. de Lourdes, que foi rebaixado à condição de distrito e anexado à Comarca de Gararu. Graccho Cardoso também rebaixado à condição de distrito, passou a formar o termo-sede de Aquidabã.

Aquidabã foi elevada à condição de cidade, segundo a nova legislação federal de então, em 1.938, no Governo do Dr. Eronides Ferreira de Carvalho. O primeiro Prefeito eleito foi o Sr. Acelino Costa. A vida administrativa do Município era exercida pelo intendente, sempre nomeado pelo Governador do Estado. Com a criação da cidade, entretanto, o Município passou a ser administrado pelo Prefeito, eleito pelos eleitores inscritos na Justiça Eleitoral, de conformidade com a Constituição de 1.937.

Território Municipal

O território municipal de Aquidabã, compreende as terras que se limitam ao Norte, com o Município de Canhoba; ao Sul, com os Municípios de Muribeca e Capela; ao Leste, com Malhada dos Bois, Cedro de São João, Propriá e Amparo do São Francisco, em uma extensão de km².

Situado em uma região que compreende terras dos vales do Jaguaripe, Jacaré e Japarutuba, o Município de Aquidabã é considerado como uma área

de relativa fertilidade, sendo que, a maioria de seu território, na atualidade, serve para a atividade agro-pastoril. Outrora, a agricultura era bastante desenvolvida, entretanto, a vegetação foi substituída pelo capim, tornando-se, assim, a pecuária, a principal atividade econômica.

As propriedades que se localizam nas circunvizinhanças do Vale do Jaguaripe, são as mais férteis, como por exemplo, a Volta Grande, Lagoa do

Mato, Taquara, Mucambo, Vaca Preta, etc.

Já as terras que se situam na região do vale do Japarutuba, fertilíssimas também, estão sendo exploradas no cultivo da agricultura, especialmente na área de Saco d'Areia, Segredo, Belém e Cajueiro dos Potes. Já as terras cujas águas correm para o Jacaré, são quase exclusivamente para pecuária havendo, entretanto, pequenas áreas onde se cultivava o plantio de cereais e frutas.

Os sítios ainda predominam nas proximidades da sede municipal. Quem tem a curiosidade de observar este aspecto, vê logo, que desde Lagoa da Catinga e Arrodeador até Cruz Grande, do Jaguaripe até o Açude Periperi (formando uma grande cruz), várias são as frutíferas existentes.

Além destes aspectos, cabe salientar, que o Município de Aquidabã é cortado de estradas: da sede municipal, pode-se viajar para todas as cida-

des circunvizinhas. Existem as rodovias: Aquidabã-Muribeca; Aquidabã-Graccho Cardoso; Aquidabã-Cedro de São João e Propriá; e Aquidabã-Canhoba; ressalte-se também a existência das estradas municipais, pelas quais, todos os povoados se ligam à sede municipal.

Outro aspecto que se deve colocar em lugar de importância é a existência dos povoados: poucos municípios sergipanos

possuem uma população urbana como o de Aquidabã. Existem os povoados: Cruz Grande, Campo Redondo, Papel de Santa Luzia, Lagoa do Mato, Segredo e Moita Redonda e os pequenos arraiais como Jurema, Cajueiro da Cruz Grande, Cajueiro dos Potes, Arrodeador, Curralinho, Taquara, Saco d'Areia, Taquiuo, Mucambo e Frutuoso. Existem outras pequenas povoações, cuja gente vive da agricultura e da pecuária.

A feira de Aquidabã

A feira de Aquidabã, foi criada por decreto municipal, de 1.917. O povo e comerciantes, se reuniam nas proximidades da Matriz. Depois, com a mudança do comércio,

em consequência do progresso do lugar, a feira passou a ser realizada no local onde hoje está situado o comércio. A feira muito colaborou para o progresso da cidade, pois,

para ela acorrem os comerciantes e feirantes das cidades mais próximas e até de Alagoas, em procura de vender e comprar tecidos e gêneros de primeira necessidade.

Graças à feira, o comércio é relativamente desenvolvido. Existem várias casas comerciais, algumas das quais, pela sua importância, tornaram-se tradicionais, como

o Armazém do conhecido Maximino Calanga, apelido pelo qual era conhecido o conceituado Maximino José de Matos, hoje pertencendo a seu neto, José de Matos. Outra ca-

sa tradicional, é a do Rosalvo Figueiredo, transformada em Mercado, pertencente a seu filho Hildebrando Figueiredo, que negocia no mesmo local, onde negociou o meu avô.

O BANCO DO ESTADO DE SERGIPE S. A.

NA OPORTUNIDADE EM QUE SE COMEMORA

O 1º CENTENÁRIO DA PARÓQUIA DA

SENHORA SANTANA DE AQUIDABÃ,

VEM TRAZER À LABORIOSA COMUNIDADE

OS APLAUSOS DE TODOS OS SEUS

FUNCIONÁRIOS, QUE DESEJAM IMPULSIONAR

O DESENVOLVIMENTO DESTA REGIÃO

AGROPECUÁRIA DO ESTADO

Educação

A educação pública primária, data de 1.857, quando por ato do Presidente da Província de Sergipe, criou-se a primeira escola pública de Cemitério, primitivo nome de Aquidabã. Outras escolas públicas e particulares foram aparecendo, no correr dos anos, até que, em 1.942, o Coronel Milton Azevedo, aquidabãense que fora elevado ao

posto de Governador do Estado, construiu as Escolas Reunidas, hoje transformadas em Grupo Escolar, com o nome do filho mais ilustre da terra de Aquidabã.

Em 1.970, um novo Grupo Escolar apareceu na cidade, cujo nome é Nações Unidas. Entretanto, a educação tornou-se marco de progresso, com

o aparecimento do Ginásio "Francisco Figueiredo", ressaltando-se a sua grande importância na vida comunitária, nos últimos anos. O Ginásio "Francisco Figueiredo", da rede da Campanha Nacional de Escola da Comunidade, distribui a educação secundária em três municípios: Aquidabã, Graccho Cardoso e Canhoba.

Recreação

Na década de 1.940, a recreação da cidade se fazia no salão da Associação Recreativa e Beneficente de Aquidabã, que

também, era mantenedora de um posto médico e pertencia à Conferência de São Vicente de Paulo. Tornou-se tradicional o I-

piranga Futebol Cube. Hoje, o clube principal da cidade, é a sofisticada Associação Litero-Recreativa de Aquidabã.

Folclore

Nos idos de 1930 a 1940, vários eram os clubes folclóricos: reizado, cacumbi, chegança, marujada, São Gonçalo e os terreiros de xangô. Deles, resta apenas, o xangô, sendo conhecido o terreiro de Zezé e o recém inaugurado de Miriam, locali-

zados nos arredores da cidade. Entretanto, apesar do pequeno número de terreiros muitos são os adeptos da Iamanjá, cuja prática do culto é tido como secreto e particular. Os leilões são uma das coisas pitorescas de Aquidabã. Quem bem conhe-

ce o interior de Aquidabã, sabe da existência dos leilões, realizados religiosamente aos sábados. Para eles, boa parcela da cidade acorre, para o tradicional forró, como se popularizou o baile promovido ao som da sanfona e do tamborim.

A Prefeitura Municipal de Propriá Informa

TESOURARIA DE PREFEITURA — A fim de que se observe a mais perfeita atualização do setor mais importante de uma instituição, que é a Tesouraria, alguns funcionários foram designados para auxiliar o atual Tesoureiro em função, porque o titular do cargo da gestão anterior, elemento político partidário, insiste em não querer colaborar com a atual administração e em receber assim o dinheiro sem trabalhar, assinando o ponto, indevidamente. O aludido tesoureiro gostaria de guardar o dinheiro em seu poder, como era de costume, o que não é possível numa administração honesta, séria e consciente, em que todo o numerário entrado ou recebido pelo caixa é recolhido necessariamente pelo atual tesoureiro aos Bancos credenciados da Prefeitura. Só o negrume de uma imprensa, sempre mal informada, seria capaz de espalhar boatos tão infundados, extraídos talvez de suas conhecidas "pastas negras".

AGÊNCIA DA SUVALE NÃO SAIRÁ DE PROPRIÁ — Confiados no bom senso e no desejo do nosso incluído Presidente Emilio Garrastazu Médici de valorizar cada vez mais o Interior do Nordeste Brasileiro, tudo nos faz acreditar que não êxito as discutíveis "exposições de motivos", elaboradas e remetidas pela 6ª Agência da SUVALE, sediada, há mais de 25 anos, nesta Região, à alta

Administração da Superintendência do Vale do São Francisco. A Prefeitura de Propriá estará ao lado de todos os que se movimentam contra a incoerente e injustificada atitude. Seria o esvaziamento do interior sergipano e, naturalmente, o aumento inflacionário e prejudicial da população da Capital.

O lema do "PROVALE" é "Valorizar as cidades do Vale do São Francisco".

Portanto, uma medida de integração nacional e não de isolamento regional.

Estação Rodoviária — Já foi inaugurada a moderna Estação Rodoviária na Cidade de Lagarto no sul do Estado, obra de grande relevo do dinâmico Governador de Sergipe, Dr. Paulo Barreto de Menezes. Agora será a vez de Propriá, segundo afirmação solene do nosso Governador, feita ao Prefeito Municipal e aos vários sócios dos Clubes de Serviço da Cidade de Propriá. O local já está praticamente escolhido, e será a Praça Dr. Rodrigues Dória, em frente ao antigo Seminário São Geraldo, com algumas demolições de casas adjacentes, previamente condenadas pela Prefeitura Municipal, de há muitos anos.

Com o novo calçamento na Av. D. José Tomás, vê-se logo o acerto da escolha da maioria dos habitantes da Cidade.

Estamos aguardando, Sr. Governador.

MÉDICO CREDENCIADO — A Prefeitura de Propriá acaba de credenciar, no mês de fevereiro, p.p., em obediência aos Estatutos do Funcionalismo Público do Município, o Dr. Orlando Batista dos Santos, digno Assistente do Hospital Regional São Vicente de Paulo, para atender a todos os servidores da Prefeitura, com seus ascendentes e dependentes, bem como a possíveis indigentes da Cidade. Os atestados de saúde, de acordo com o § 1º do artigo 109, da Lei n. 126 de 21 de novembro de 1970 (Estatutos do Funcionário Público Municipal) deverão ser concedidos, de preferência, pelo médico credenciado da Prefeitura.

Uma resolução, portanto, altamente legal e conveniente aos interesses da Prefeitura e do funcionalismo.

B.N.B. E OS EMPRÉSTIMOS AOS GOVERNOS — Segundo informações à imprensa, o Diretor de Crédito Geral do BNB, Sr. Luiz Carlos Bello Parga, a Instituição acaba de aprovar empréstimos num valor global Cr\$ 75 milhões aos Estados de Maranhão, Bahia, Piauí e Paraíba.

Aos municípios das capitais nordestinas foram emprestados Cr\$ 6 milhões para o Recife; Cr\$ 6 milhões para Salvador; Cr\$ 1 milhão para São Luiz (MA) e Cr\$ 1 milhão para Aracaju.

Porém, até o momento, ainda não teve êxito a proposta, aliás modesta, apresentada de acordo com os Planos de Contas enviadas para a Administração Central do BNB, através da Agência local. A boa vontade e o interesse do Gerente Gonçalves é reconhecidamente indiscutível. E qual seria o motivo do silêncio? Obviamente, ser uma pequena Prefeitura do Interior Nordestino!

SECRETARIA DA FAZENDA E A EXATORIA DE PROPRIÁ — O ilustre e digno Secretário da Fazenda Estadual, Dr. Joaquim Almeida Barreto, de há muito vem procurando reformar toda a estrutura administrativa de sua difícil e complexa Pasta da Fazenda. Sem nenhum espírito de prejudicar a quem quer que seja e somente visando a uma boa arrecadação dos Impostos Estaduais, beneficiando, consequentemente, todos os Municípios com o aumento do I.C.M. é que ele vem de tomar as necessárias medidas de rodízio.

Não poderia deixar de atingir também alguns dos funcionários da Exatoria de Propriá, não havendo nisso absolutamente qualquer "coisa absurda", conforme insinua uma certa imprensa local, que, aliás, sempre se diz mal informada. — O "por que" não é difícil de se compreender...

DESCULPAS PELOS OUTROS — Há de se pedir desculpas

por todos os Prefeitos que passaram pela administração desta progressista cidade e que deixaram aquelas ruas da entrada da cidade "ao abandono", em permanentes nuvens de poeira, ou em constantes lamaçais, nas épocas de chuvas. Os habitantes do município esperam confiantes que, no futuro, os sucessores saibam continuar com outros calçamentos nas demais artérias da cidade.

Calçamento não é só embelezamento mas acima de tudo saneamento, redução do ar poluído, bem-estar coletivo. Ninguém negará esta verdade reconhecida por todos os administradores progressistas e pelo povo em geral, que sabe apleudiar as boas obras prioritárias.

PREFEITURA COLABORA COM O GOVERNO DO ESTADO —

A Cadeia Pública ou Quartel de Polícia do Estado, com sede nesta Cidade, de há muito que vinha necessitando de reparos no seu prédio, inclusive iluminação, instalação de sanitários, limpezas e vários consertos, lavatórios e mictórios.

Aceitando e compreendendo bem as ponderadas sugestões do Capitão-Delegado de Polícia desta Cidade, o Prefeito Municipal autorizou que se fizessem os mencionados serviços, na convicção de que assim estaria contribuindo para um relativo conforto dos presidiários lá do bairro do América.

Agora, o Quartel está todo asseado e com nova pintura. Ainda bem!...

**JOSÉ EUNÁPIO DOS SANTOS
FAZENDA ALAGADO
GRACCHO CARDOSO - SERGIPE**

Calorosos cumprimentos ao
Povo de Graccho Cardoso e de
Aquidabã pela passagem do 1º
Centenário da Paróquia da
Senhora Santana

**LOJA RIBEIRO
DE
CLOVIS RIBEIRO DE ARAGÃO**

Praça Getúlio Vargas, 832
AQUIDABÃ — Sergipe
Sortimento completo de tecidos
Chapéus, Sombrinhas, Chapéus de Sol,
Artefatos de Tecidos e muitas coisas mais.

Viva o Centenário da Paróquia!

MANUEL MESSIAS DOS SANTOS

CONVIDA OS SEUS FREGUESES

A COMEMORAR O CENTENÁRIO na sua

CASA SANTA TERESINHA

SECOS E MOLHADOS

Aquidabã — Sergipe

FRANCISCO DE ASSIS OLIVEIRA

FAZENDEIRO

RESIDENTE EM LAGOA DO MATO - SERGIPE

O HOMEM DO CAMPO SE UNE AO
HOMEM DA CIDADE, NUM GESTO DE
CONFRATERNIZAÇÃO, NO CENTENÁRIO
DA PARÓQUIA DA SENHORA SANTANA.

**Grupo Escolar
Milton Azevedo**

O GRUPO ESCOLAR MILTON AZEVEDO
COM SUA DIRETORIA, PROFESSORES,
FUNCIONÁRIOS E ALUNOS CANTA UM
HINO DE AÇÃO DE GRAÇAS A DEUS
TODO-PODEROSO PELO TRANSCURSO
DESTA DATA QUE ASSINALA UM SÉCULO
DE EVANGELIZAÇÃO EM NOSSA TERRA.

Grupo Escolar Nações Unidas

O GRUPO ESCOLAR NAÇÕES UNIDAS
LANÇA UMA MENSAGEM DE
COMPREENSÃO E DE FRATERNIDADE
NO PRIMEIRO CENTENÁRIO
DESTA PARÓQUIA, EM QUE
BRASIL, BÉLGICA E PORTUGAL SE
ENCONTRAM NUM TRABALHO DE
EVANGELIZAÇÃO E PROMOÇÃO SOCIAL.
NAÇÕES UNIDAS PARA UM MUNDO SÓ!

Diretoria, FUNCIONÁRIOS,
CORPO DOCENTE E DISCENTE.

Médici

Apelo da Cidade Centenária

Paulo Barreto



Homenagem ao Presidente Emilio Garrastazu Médici



Homenagem ao Governador Paulo Barreto de Menezes

Ao se comemorar o 1º Centenário da Paróquia de Aquidabã, é justo que a Comunidade Aquidabarense agradeça às Autoridades Federais, Estaduais e Municipais o que elas aqui têm realizado, através dos tempos, em prol do bem estar social. Mas não poderia deixar passar essa oportunidade sem apresentar algumas reivindicações, para que possa progredir mais e se iguale às demais cidades civilizadas.

Telégrafos, a ANCARSE, a Agência Municipal de Geografia e Estatística, a Exatória Estadual, o Quartel Regional da Polícia, o Cartório Eleitoral, sem falar nos Cartórios de Justiça e outras repartições que não estão instaladas convenientemente, como é o caso do Posto do Ministério da Agricultura, sob a responsabilidade do Sr. Edivaldo Alves de Oliveira.

dicional estabelecimento de ensino, em que estudam o 1º grau. Entretanto, existem centenas de estudantes reconhecidamente pobres que, apesar de a CNEC cobrar baixo as contribuições sociais, mesmo assim, não dispõem de recursos para a r e a r com as despesas de seus estudos.

Melhoria na distribuição de água. O DESO é uma esperança. Aquidabã já bebe água de poço artesiano, mas esta é ainda insuficiente. A solução definitiva seria ligar a cidade à adutora sertaneja, ora em fase de construção.

Transformar o Ginásio "Francisco Figueiredo" em estabelecimento oficial é outra reivindicação justa da cidade, assim como é justa também a das professoras primárias com o curso ginasial completo, que desejam a instalação entre nós do Curso Pedagógico-Cooperativa. O trabalhador do campo precisa de terra para trabalhar.

Ligação asfáltica. Situada tão pertinho da BR-101, Aquidabã clama urgentemente pela ligação asfáltica. Sendo uma cidade de importância econômica e cultural, brada a quem de direito, numa reclamação justa: Aquidabã não pode ficar distante do progresso.

Aquidabã que tem como base econômica a agricultura e a pecuária, dá hoje mais ênfase à pecuária que à agricultura, o que vem criar uma situação difícil para o pequeno agricultor. Só uma Cooperativa Agrícola, à maneira das que vêm sendo instaladas no Estado, graças ao incentivo do Governador Paulo Barreto, viria resolver este problema. O lavrador quer trabalhar. Quer terra. Mas escasseia-lhe a terra.

Aquidabã precisa de um Forum Judiciário. A Justiça da Comarca de Aquidabã está funcionando bem, mas ainda não tem as suas instalações próprias. Por ocasião das Audiências, a sessão é realizada em uma das salas da Prefeitura Municipal. E, quando é convocado o Tribunal do Júri, a vida administrativa do Município para, porque é no Salão principal da Prefeitura que o Júri se reúne.

Aquidabã precisa também de outros edifícios, nos quais possam funcionar as diversas repartições públicas. Funcionam em prédios particulares: Agência dos Correios e

Colégio Estadual. Já existe na cidade o Ginásio "Francisco Figueiredo", da rede cenequista. Quase 400 alunos em Aquidabã frequentam o tra-

HINO DO CENTENÁRIO

Letra e Música de Mons. Santana

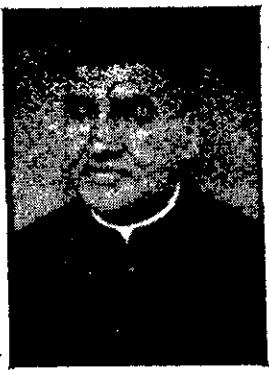
FESTEJEMOS, alegres e ufanos, esta data fulgente e louçã, quando vê transcorrer já cem anos a PARÓQUIA DE AQUIDABÃ.

DAMOS GRAÇAS, por muitas razões, ao bom Deus, nosso Pai, todo Amor. São favores que atingem milhões, neste século de vida e labor.

Sacerdotes e leigos sem conta divisamos na longa paisagem Trabalharam e a terra está pronta para ouvir a divina mensagem.

Nossa festa assinala outra era: — O Evangelho, que a todos irmana, seja então mais vivido, se espera, SOB O OLHAR DA SENHORA SANT'ANA. Mons. Santana

Mons. Moreno



Mons. Moreno de Santana, autor do Hino do Centenário.

Prefeito de Gracho Cardoso



Pe. Nestor Mathieu, Vigário Geral da Diocese de Propriá

Paróquia de Japoatã e Muribeca entram em pastoral de conjunto

Intenso movimento religioso se registrou na paróquia de Japoatã, no mês de março, Frei Enoque Salvador, da fraternidade franciscana de Porto da Folha, a convite do Pe. Evêncio Guimarães, desenvolveu um frutuoso trabalho. A receptividade por parte do povo foi dos melhores e um verdadeiro desejo de transformação foi observado.

batizados das crianças. Muitos deles já tinham batizado seus filhos; no entanto, foram motivados a comparecer para um maior aprofundamento de suas próprias condições de batizados e responsáveis pela Igreja de Deus em Japoatã.

Como consequência destes aprofundamentos, houve reuniões por grupos de pessoas para descobrir o apelo de Deus a cada um. Assim sendo, em eleição pública, com a participação de mais de 70 homens e umas 20 mulheres, foi fun-

dado oficialmente o Conselho Paroquial de Japoatã.

CONSELHO PAROQUIAL: Seis homens e quatro mulheres foram escolhidos para assumirem com o vigário, os trabalhos da Igreja de Deus lá onde vivem. A eles foi explicada a responsabilidade que eles assumiam, bem como o compromisso solene de lutarem por um mundo mais irmão e bem melhor. São conselheiros para ocuparem o lugar de direito que lhes cabe na larela e não para serem

"ajudantes" do padre. Assim sendo, o Sr. Jenes Linhares, foi escolhido para presidente. José Martins de Oliveira e Maria Puzza Martins, ocuparão os cargos de tesoureiro e secretário, respectivamente.

CLUBE DE JOVENS: Também as moças decidiram tomar parte ativa no movimento de renovação que se esboça e depois de várias reuniões, decidiram fundar o Clube de Jovens, com a finalidade de ajudarem na transformação para me-

lhor, do lugar onde vivem. Por grande maioria de votos, as senhoritas Claudete Reis Santos, Maria José Carvalho e Diuma, foram escolhidas como coordenadoras do movimento.

Após a eleição, D. José Brandão, bispo diocesano, dirigiu palavras de estímulo às jovens e as presentes de parabéns às eleitas, bem como manifestava a elas a confiança e esperança que a Igreja de Deus, em Propriá, deposita em cada uma

MURIBECA: A escolha de Japoatã, Muribeca também teve a presença de Fr. Enoque. D. José Brandão, esteve presente à abertura dos trabalhos, sendo o Concelebrante principal e dirigindo palavras alentadoras aos diocesanos. Na oportunidade foi comunicada a vinda das Irmãs Elisabete e Gertrudes que irão trabalhar aqui na cidade. Tudo já está pronto e o povo espera com ansiedade a vinda das Irmãs.

Padre Evêncio